



Trabalhos Científicos

Título: Agenesia De Bexiga Em Recém Nascido: Relato De Caso

Autores: TACILLA HANNY DE SOUZA ANDRADE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); SAMUEL FROTA CUNHA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); LEVI COELHO MAIA BARROS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); ROBÉRIO RODRIGUES RIBEIRO FILHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); CRISTIAN WALTER BRAVO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); JOSÉ HICARO HELLANO GONÇALVES LIMA PAIVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); KATIA VIRGINIA ROCHA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDEO); JOÃO BATISTA EVANGELISTA JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); PAULA FRASSINETTI CASTELO BRANCO CAMURÇA FERNANDES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: A agenesia de bexiga é uma das malformações mais raras do trato urinário, com poucos casos relatados na literatura, devido muitas vezes a incompatibilidade com a vida. RELATO: Recém-nascido, prematuro de gestação gemelar por oligoâmnio, masculino, foi o 2º a nascer, APGAR 4 no 1º minuto e 7 no 5º minuto. Anúrico desde o nascimento, sendo tentado sonda vesical sem sucesso. Creatinina era de 2,1mg/dl e foi progressivamente aumentando ao longo dos dias, mantendo-se com anasarca, comacidose metabólica e plaquetopênico. Ultrassom de vias urinárias mostrou rins policísticos e agenesia de bexiga. Iniciou-se diálise peritoneal e antibioticoterapia. Apresentava desde o nascimento dispnéia acentuada e evoluiu em 3 dias com cianose, sendo visualizado insuficiência tricúspide importante com hipertensão pulmonar ao ecocardiograma. Veio a óbito no 17º dia. O 1º gemelar não possuía qualquer patologia e a mãe, 39 anos, teve antecedente de 02 gestações sem intercorrências. DISCUSSÃO: O aparelho urinário é o 3º sistema mais afetado por malformações congênicas. A agenesia de bexiga é uma entidade rara, de alta letalidade; a taxa de incidência é em torno de 1 a cada 600.000 pacientes, com aproximadamente 60 casos descritos na literatura desde 2012. Destes, apenas 22 sobreviveram ao parto, como no relato acima. O sexo feminino é o mais afetado, com apenas dois casos do sexo masculino reportados no mundo. A anomalia parece estar ligada a defeitos no desenvolvimento cranial do seio urogenital ou na incorporação dos ureteres e ductos mesonéfricos no triângulo. O diagnóstico é sugerido na presença de insuficiência renal, infecções urinárias recorrentes e anomalias concomitantes em pacientes pediátricos. CONCLUSÃO: Devido à alta letalidade intra-útero da patologia e o subdiagnóstico, visto que só é encontrado muitas vezes em necropsias, os dados na literatura são escassos e desatualizados. Portanto, a divulgação de relatos desta anomalia é de extrema importância.